



“O SALTO”

JUNTA DE FREGUESIA DE SALTO

N.º 1 * JAN / FEV DE 2010

DIST. GRATUITA

Editorial

Por: Catarina F. Gonçalves

“Queridos Saltenses”

O Executivo da Junta de Freguesia de Salto orgulha-se de poder lançar, neste momento, o tão esperado Boletim, edição de Fevereiro de 2010, intitulado “O SALTO”. Trata-se da primeira das seis edições que surgirão no ano de 2010.

Entendemos ser relevante a existência deste elemento de divulgação local, como forma de expandir, além freguesia, a nossa história e cultura locais, os nossos monumentos, os nossos espaços de acolhimento, o nosso comércio e os nossos festejos.

Temos tanto de que nos orgulhar, porque não revelar a nossa identidade barrosã?

Pretendemos, ainda, que o nosso boletim possa ser um meio de união na transmissão dos nossos ideais, das nossas necessidades.

Usem e abusem deste espaço, façam dele o meio de construção e de melhoramento da nossa terra.

Deliciem-se com o que aqui possa ser dito, dinamizem os nossos costumes, vamos torná-los apetecíveis a quem nunca teve o prazer de partilhar as raízes que se criaram na comunidade saltense.

Da parte do executivo, agradecemos toda e qualquer opinião construtiva que nestas folhas possa ser divulgada.

Fazemos votos de que “O SALTO” consiga ser do agrado de todos. Se assim não for, pedimos que nos ajudem a fazer mais e melhor.

“História Local”

Emergindo como acto de dever cívico e político, o Boletim da Freguesia procurará, doravante, realizar uma “vontade de comunicação e informação”, esforçando-se por construir uma página que se ofereça como espaço de intervenção na história local.

É de louvar esta iniciativa do Presidente de Junta, recém-eleito, que visa divulgar e estimular o gosto pela história da Freguesia, dos feitos dos seus antepassados ilustres, dos monumentos, mesmo que toscos e semi-arruinados, das lendas das suas aldeias, ainda que remotas e humildes, pois nela reside uma vivência do passado que pode dar lições de estímulo e orgulho sadio às gerações vindouras.

Também nós comungamos deste objectivo e, por isso, de bom grado aceitámos

o repto lançado pelo Presidente da Autarquia, dando, assim, o nosso modesto contributo para que não se percam, na noite dos tempos, a história, os costumes, as lendas, as tradições e os feitos de heroísmo e de virtude de figuras ilustres desta nobre Terra Barrosã.

Anima-nos o propósito de despertar nas Gentes Saltenses, mormente na gente jovem, o gosto pela Vida dos seus antepassados e o amor à terra que os viu nascer.

Assim, em primeiro lugar, falaremos da Freguesia em geral e, posteriormente, em cada Boletim a publicar, falaremos de cada lugar em particular.

(Continua na página 2)

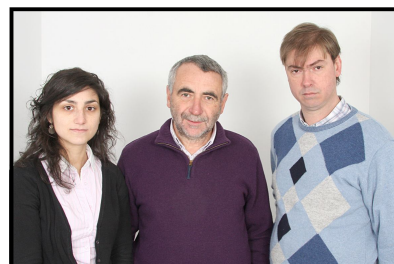
Junta de Freguesia de Salto

JUNTA DE FREGUESIA

Presidente: Alberto Martins

Secretária: Catarina Gonçalves

Tesoureiro: Carlos Magalhães



A Assembleia de Freguesia de Salto, saída das eleições de 11 de Outubro de 2009, é composta por cinco elementos do Partido Socialista e quatro da Coligação “Amar Montalegre” (PSD+PP):

João Alves Soares, Presidente;

José Domingos Antunes Fechas, Secretário;

Sílvia Barroso Gonçalves Poças, Secretária;

Sérgio Rui Oliveira da Mota; Vítor Manuel Fernandes de Freitas; Alvarino Fernandes Barroso Jorge; Jorge Ribeiro Afonso; Ricardo dos Santos Picão Pereira Capelo; Sónia Maria Gonçalves Pereira.

“História Local”

(Continuação)



Fica a Freguesia de Salto situada no extremo sul do concelho de Montalegre e encravada nos concelhos de Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto e Boticas. Ocupa uma área de 80 km² por onde se espalham os vinte lugares que a constituem. Assenta numa plataforma planáltica que une a Serra da Cabreira à Serra do Barroso e alicerça a Serra da Seixa.

A sua delimitação, que é ainda a actual, já se encontrava descrita no Tombo da “Casa e Capela” do Conde de Morgado da Taipa, de S. Nicolau de Basto, no ano de 1644.



Esta delimitação está relacionada com as pastagens comunitárias da Cabreira e Monte da Maçã de que beneficiavam algumas aldeias desta freguesia e outras do concelho de Cabeceiras de Basto.

Geograficamente, tem Salto características tipicamente barrosãs, não só no que se refere à construção das aldeias, campos, paisagem, clima, fauna e flora, mas também ao seu ancestral modo de viver e de cultivar.

Historicamente, é Salto terra antiquíssima, como atestam mamoas e castros aqui existentes, bem como outros documentos históricos anteriores à fundação de Portugal (séc.XII).

Desde os tempos dos Suevos que havia uma importante comunidade Cristã -“*Ad Saltum*”, como atestam actas do Concilio de Lugo (Galiza) do ano de 569 da era de Cristo. Mais, as mesmas actas dão-nos uma preciosa notícia sobre a região barrosã: Salto conta-se entre as 30 freguesias que fazem parte da diocese de Braga.

Atendendo a que, ao tempo, as paróquias tinham

base religiosa e administrativa, este documento dos princípios da Idade Média afirmam-nos que Barroso era cristão e estava relativamente desenvolvido em 569. E Salto ocupava posição de relevo na configuração territorial do noroeste peninsular sob domínio dos Suevos.

Desde os tempos remotos da primeira dinastia que os acontecimentos históricos nos mostram a vitalidade da comunidade paroquial saltense, que sobressai em Terras de Barroso.

Assim, nos primórdios da nacionalidade, já a Igreja de Santa Maria de Salto era extremamente rendosa.

D. Teresa, mãe de D. Afonso Henriques, fez-lhe doações importantes em terras e herdades.

Quando em 1320, ao tempo de D. Dinis, foi feito o Inventário Eclesiástico Geral do Reino, por bula pontifícia do Papa João XXII, são referenciadas nesse documento vinte e três das actuais trinta e cinco freguesias do concelho de Montalegre. Salto e Cervos aparecem na vanguarda, taxadas ambas com 200 libras. Ora, referindo esse documento que o total das taxas das 23 freguesias se cifrava em 2080 libras, resulta daqui que Salto contribuía, só por si, com 10%, o que atesta a projecção social e o poderio económico desta freguesia barrosã.

Em 1360, D. Pedro doou o seu padroado na Igreja de Salto à Igreja de Santa Senhorinha de Basto.

Em 1386, D. João I deu ao Condestável D. Nuno Álvares Pereira o senhorio de Barroso, que por sua vez o doou a seu genro D. Afonso, em 1401.

No recenseamento de D. João III, em 1527, e também no ano de 1836, não aparecem mencionadas as

aldeias de Beços, Carvalho, Seara e Lodeiro De Arque, pois nesta data (1836) estas pertenciam a Basto para efeitos civis.

Também a freguesia de Salto, nos anos de 1841 a 1853, era do concelho de Montalegre, mas da Comarca de Ruivães.

Em 1767, vem a freguesia de Salto (“Estatística Paroquial”) mencionada como das mais populosas de Barroso, só ultrapassada por Vilar de Perdizes e Pitões.

Por volta de 1860, o Padre José dos Santos Moura, *mui* culto sacerdote barrosão, em notas cedidas a Pinho Leal e extraídas do “Portugal Antigo e Moderno” sobre Barroso e algumas terras do Minho, referindo-se à freguesia de Salto, escreveu: “*Assevero que nesta freguesia tem havido muitos eclesiásticos, e grande número deles abades, reitores e vigários. Talvez se possa dizer que é a freguesia sertaneja onde houve mais padres e doutores*”.

Referir-nos-emos a algumas dessas figuras notáveis, em próximos boletins, mormente àqueles que prestaram serviços relevantes, não só ao país, mas sobretudo à sua região do Barroso.

Deixámos aqui estas poucas referências históricas, apenas como marcos que sinalizam a importância e a ancestralidade da *mui* nobre Freguesia de Santa Maria de Salto.

Prof. João Soares

Citação:

Todo o homem é útil à humanidade pelo simples facto de existir.

Jean-Jacques Rousseau

A palavra do Presidente



De novo, sou o Presidente da Junta de todos os saltenses.

Servi a freguesia com dedicação desde 1989 até 2001, três mandatos seguidos. Depois os eleitores escolheram outro presidente e agora voltaram a confiar em mim e na minha equipa para gerir os destinos da maior e mais populosa freguesia do concelho de Montalegre. Espero não desiludir.

Sabemos que estamos numa época de crise e que as verbas são cada vez menos. Herdámos da Junta anterior uma dívida a rondar os vinte e cinco mil euros. Estamos a tentar honrar esses compromissos e só depois podemos avançar com novas iniciativas.

Propusemo-nos editar este Boletim para informar, divulgar e manter viva a alma deste povo de Salto que ao longo da sua história tem sabido prestigiar este naco de terra. Sejam as figuras ilustres da terra, seja o seu povo humilde e muito teve que emigrar, mas nunca se esqueceu de investir aqui e de dizer “sou de Salto”. Outros vieram para as Minas da Borralha e por cá fica-

ram, passando a fazer parte da nossa grande família!

Salto é uma terra com muita história, dela queremos aqui falar. Já pedi a colaboração de muitos e vou pedir a mais para escreverem artigos importantes que valorizem a nossa cultura local.

Este nosso Boletim bimensal tem a intenção de ser, também, um elo de ligação de todas as forças vivas da freguesia, das associações, das escolas e de toda comunidade em geral.

Está aberto à participação de todos os que de uma forma digna e responsável queiram nele colaborar.

Espero que os nossos estudantes possam recolher aqui informação importante para os seus trabalhos escolares e que muitos passem a guardar o Boletim como se guarda um documento valioso.

A tarefa não é fácil, mas é aliciante.

O Presidente, Alberto Martins Fernandes

Actividades realizadas pela Junta de Freguesia

- Mantivemos em funcionamento os serviços assumidos com a Câmara de Montalegre de transporte de alunos na Borralha e do abastecimento de água e com os Correios tendo em funcionamento o Posto de Salto e das Minas da Borralha, bem como toda a distribuição postal na freguesia;
- Pedido de carregamento de Telemóveis no Posto dos Correios em Salto: já está em funcionamento;
- Ao Instituto de Emprego e Formação Profissional de Chaves fizemos pedido para fazer o controle do pessoal subsidiado na sede da Junta;
- Apoio monetário e cedência de instalações para Rastreio dos Diabetes;
- No âmbito de colaboração com o Grupo Desportivo e com o intuito de promoção da Vila de Salto foram oferecidos 30 KISPOS a esta colectividade;
- Apoio à Festa do S. Martinho organizada pelo Ecomuseu de Barroso;
- Colaborámos nas Festa de Natal das Escolas de Salto e Borralha e oferecemos prendas a todos os alunos do Jardim Infantil e do 1º ciclo;
- Manutenção do acordo com os Samaritanos para cabazes e medicamentos;
- Pagámos o Subsídio à Associação do Jogo do Pau;
- Manutenção da limpeza do cemitério;
- Limpeza e poda de árvores no Parque do Carvalhal;
- Cedência de transporte para o teatro em Montalegre para os jovens participantes;
- Foi iniciado o processo de impugnação de uma justificação feita relativa a um terreno baldio submetido a regime florestal, situado entre a propriedade de Manuel da Costa, Domingos F. Gonçalves e caminho público.

Muito mais há a fazer, temos consciência, mas estaremos prontos para uma criar uma nova etapa nesta autarquia.

Plano de Actividades mais relevantes

Apresentámos o **Plano de Actividades** elaborado pela **Junta de Freguesia de Salto** para o ano de **2010**, feito a contar com as verbas que a Autarquia vai receber neste ano económico. As despesas com o pessoal da Junta e outros encargos correntes, já têm um peso significativo neste documento, pelo que o Executivo se encontrará bastante limitado na Obra a produzir.

De todo o modo, vamos arrancar com o **Alargamento do Cemitério em Pereira**, faremos o arranjo da **Pista de Cross** e **Campo de Chegas**; construiremos um **Parque de Lazer** nas “**Alminhas de Paredes**”, faremos a candidatura ao **PRODER** a três novos caminhos agrícolas: **Chã de Amiar – Bairro Novo das Minas da Borralha; Caniçó – Linharelhos e Seara – limite do Concelho (Gondães)**.

Os alargamentos e arruamentos nas ruas dos nossos lugares da Freguesia também não serão esquecidos.

Na **Borralha**, queremos ver o projecto que está ser feito para o Caminho às Golas/Chã, para melhor situar o **mini campo desportivo**.

Estabeleceremos um **Protocolo com a Comissão de Festas do 15 de Agosto**, de cedência do aluguer dos espaços a ocupar na via pública.

Continuaremos a **apoiar as famílias carenciadas da Freguesia**, através do protocolo estabelecido com os “Samaritanos”.

Organizaremos um passeio/convívio para as pessoas com (+65).

Continuaremos a **subsidiar as Associações Locais** em actividade.

Para os nossos alunos deslocados **trataremos de criar locais de abrigo**, tanto em Salto, como na Borralha.

Foi também solicitada a **colocação de iluminação pública** na Rua dos Carvalhos da Cruz (cruzeiro - posto TMN) e na Rua da Borda D`Água (cruzamento da estrada nacional 311, até ao Vale da Raposa), e a **colocação de múltiplos candeeiros**.

Estabelecemos já um **protocolo com a Associação Agro-Florestal das Terras de Barroso, relativamente aos dias de trabalho que nos hão-de ser prestados pelos Sapadores**. Desta forma, ajudaremos esta entidade a preservar os 5 postos de trabalho existentes.

Queremos ter uma boa relação com os Conselhos Directivos dos Baldios, mas também queremos que estes assumam as suas responsabilidades e ajudem a resolver muitos dos problemas das suas aldeias.

A distribuição postal na freguesia terá de ser melhorada uma vez que já se aprovaram nomes de ruas e números de porta. Agora cabe-nos a tarefa de pôr tudo a funcionar convenientemente. Vamos dar início a esta tarefa, mas pedimos o apoio e compreensão. Todos devem colaborar informando os diversos organismos das suas novas direcções.

Lançamento do Boletim “O Salto” relativo ao mês de Fevereiro, sendo que novas versões surgirão nos meses de Abril, Junho, Agosto, Outubro e Dezembro. É nossa intenção que o boletim se torne um espaço aberto a todas as associações locais.

Posto isto, entendemos que este Plano de Actividades e Orçamento é equilibrado e realista, contando com a disponibilidade económica da autarquia e com as prioridades definidas por este Executivo.

Conhecemos as necessidades mais urgentes, a elas faremos frente, de forma a servir mais e melhor a nossa população.

Desta feita, e de forma a concretizar tudo quanto estamos dispostos a fazer, contaremos com todos, especialmente com os membros da Assembleia de Freguesia.

A não esquecer

Entre 10 de Março e 15 de Abril poderão entregar a sua declaração anual os contribuintes que tenham feito (ou venham a fazer – ainda vai a tempo) o registo na internet junto do [Portal das Finanças](#) e que tenham apenas auferido rendimentos da categoria A (trabalhadores por conta de outrem e pensionistas).

HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA JUNTA DE FREGUESIA DE SALTO

- ⇒ **Presidente:** Todos os dias de Segunda a Sexta-Feira das 11h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00
- ⇒ **Secretária:** (*Catarina Gonçalves*) 2^a e 6^a das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00
- ⇒ **Executivo:** Domingos das 11h00 às 13h00

Junta de Freguesia de Salto - Rua 21 de Junho, n.º 26
5470-430 Salto - Montalegre Telef. 253 659 211

Obras da Câmara Municipal

Temos a informação, por parte da Câmara Municipal de Montalegre, que o **Pavilhão Desportivo, a construir junto ao Campo de Futebol, já se encontra em fase de Concurso Público.**

E está em estudo a colocação de relva sintética no campo de futebol.

A Câmara já ordenou o **levantamento topográfico da área compreendida desde o banco, cemitério, Escola Primária, Junta de Freguesia, Igreja Matriz, avenida Padre Jorge, até ao cruzamento de Torrão da Veiga (311), com a intenção de fazer o arranjo urbano do “coração” da vila de Salto.**

A Câmara também já chegou a um entendimento com o proprietário das **Minas da Borralha** e o **Pólo Museológico** pensado para aquele Couto Mineiro, outrora um pólo de riqueza que muito contribuiu para o desenvolvimento da Freguesia de Salto, será em breve uma realidade.

Será beneficiada a captação e adutora – Água da Corva.

Também previsto a **melhoria da ETAR nas cargas.**

Não podemos descurar os mais necessitados e **vamos tentar que a Câmara Municipal construa na vila Habitação Social.**

Estas são as obras mais importantes que a autarquia vai levar a cabo na nossa freguesia, para além de

outras de carácter menos importante, mas necessárias para a melhoria das condições de vida das nossas gentes.

Também será organizada a Semana do Barroso em Salto.

Quanto à construção do Centro Escolar do Baixo Barroso, dizem que não avança, porque não há número de alunos suficiente para garantir, agora e no futuro, tal investimento! Se for construído, é em Salto, reafirma o Presidente da Câmara, Fernando Rodrigues. Mas, se não for? Que será feito dos nossos alunos? Vamos aguardar.

Ligação da estrada 311, Lodeiro D'Arque-Cabeceiras de Basto. Esta é uma ligação vital para a freguesia de Salto e para toda a zona do Baixo Barroso. Com a construção da Auto-estrada e o nó no Arco de Baulhe, o trânsito do concelho mudou de direcção. Hoje é por aqui que passa a maioria dos que visitam o concelho de Montalegre. Nós não nos calaremos enquanto não virmos esta via melhorada. Temos informação de que os Presidentes das Câmaras de Cabeceiras e Montalegre já reuniram sobre assunto e vai arrancar o projecto.

Vamos tentar que, pelo menos, à Segunda-Feira, haja transporte público com ligação em Lodeiro D'Arque, para Cabeceiras de Basto, um pedido feito por algumas pessoas da Freguesia.

Majestosa Festa de Nossa Senhora do Pranto, nos dias 14, 15 e 16 de Agosto

Visite Salto



PASSATEMPO

28 de Março entra em vigor o horário de verão

Descubra a F_____ de Salto

__R__
__E__

G_____

B__U_____

L__E__D'_____

S_____

P. da __I__

__A_____

R_____D__

P_____E__

S_____

A_____

L_____

T_____

O_____

Coloque os seguintes nomes nos respectivos espaços:

Caniçó

Póvoa

Corva

Reboreda

Cerdeira

Paredes

Golas

Linharelhos

Tabuadela

Freguesia

Amiar

Lodeiro D' Arque

Carvalho

Seara

Pomar da Rainha

Bagulhão



BOA SORTE

Página da internet brevemente disponível.

Brevemente, através de um simples clique, poderá ter acesso a todas as informações úteis e algumas das actividades que serão levadas a cabo nos tempos mais próximos.



Dia 20 de Março tem início a Primavera.

Não perca a próxima edição!